

Comércio Internacional setembro de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **setembro de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em setembro de 2024** as exportações e as importações de bens cresceram, registando variações homólogas nominais de +5,1% e +3,3%, respetivamente (-1,9% e +1,1%, pela mesma ordem, em agosto de 2024). Destacaram-se, face ao mês homólogo do ano anterior, os aumentos das exportações e importações de *Material de transporte* (+20,1% e +28,0%, respetivamente). Nas importações, salientam-se ainda o aumento dos *Fornecimentos industriais* (+10,7%) e o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-38,4%).
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se acréscimos de 5,0% nas exportações e de 9,7% nas importações em setembro de 2024 (-1,5% e +1,5%, respetivamente, em agosto de 2024).

Em setembro de 2024, os índices de valor unitário (preços) registaram variações negativas, -0,5% nas exportações e -4,2% importações (+0,2% e -3,9%, respetivamente, em agosto de 2024; -4,7% e -6,9% em setembro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 0,1% nas exportações e de 3,0% nas importações (+0,3% e -3,1%, respetivamente, em agosto de 2024; -1,6% e -4,5% em setembro de 2023).

Em setembro de 2024, o défice da balança comercial atingiu 2 371 milhões de EUR, diminuindo 33 milhões de EUR quando comparado com setembro de 2023, e 260 milhões de EUR face ao mês anterior (quando excluídas as transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda, o défice da balança comercial recuou 503 milhões de EUR face a setembro de 2023 e 584 milhões de EUR quando comparado com o mês anterior, totalizando 2 096 milhões de EUR).

Em setembro de 2024, e relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 24,3% e 12,9% (-34,1% e -21,9%, pela mesma ordem, em agosto de 2024).

De janeiro a setembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, quer as exportações de bens do total da economia (+2,2%), quer as importações (+0,7%) apresentaram um ligeiro acréscimo. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações aumentaram 1,4% e as importações diminuíram 2,8%. Neste período o **defícite da balança comercial de bens do total da economia (19 731 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-3,7%, -760 milhões de EUR) e de 2022 (-13,5%, -3 092 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em setembro de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se uma subida da exportação

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

(+8,3%) e da importação (+6,0%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (+12,4%) e na importação (+0,8%).

De janeiro a setembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+9,2%), quer a importação (+2,6%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 882 milhões de EUR em 2023 para **3 547 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 335 milhões).

- **Em setembro de 2024**, em relação a agosto de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+10,9%; 842 para 933 milhões de EUR) e das importações (+4,4%; 1 274 para 1 330 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 433 para **397 milhões de EUR**, desagravando-se em 36 milhões de EUR.

De janeiro a setembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 9,6% (7 356 para 8 066 milhões de EUR) e das importações de 2,1% (11 643 para 11 888 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 4 287 para **3 822 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 465 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em setembro de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a setembro de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/08/2024 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 2º trimestre de 2024, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2023, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 4,8% nas exportações e de 2,6% nas importações.

Por sua vez, no primeiro semestre de 2024 em relação ao semestre homólogo de 2023, nas exportações a subida foi de 3,1% e nas importações o decréscimo foi de 0,1%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 7,5% e as importações de 0,7%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 5,2% e -0,5%.

Em setembro de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos analisados apresentaram um aumento da exportação (+6,7% no CAP a +10,9% no CAA) e da importação (+3,4% no CAP a +4,8% no CF). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+10,9%; 842 para 933 milhões de EUR) e das importações (+4,4%; 1 274 para 1 330 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 433 para **397 milhões de EUR**, desagravando-se em 36 milhões de EUR.

De janeiro a setembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, todos os complexos registaram um aumento da exportação (+1,9% no CF a +9,6% no CAA) e da importação (+1,0% no CAF e CAFPA a +2,1% no CAA), com exceção do CF (-4,0%). O CAA registou um aumento das exportações de 9,6% (7 356 para 8 066 milhões de EUR) e das importações de 2,1% (11 643 para 11 888 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 4 287 para **3 822 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 465 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+20,8%), as Indústrias Alimentares (+12,5%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+7,6%). Ao invés, os maiores decréscimos da exportação registaram-se na Silvicultura (-14,5%), no ramo 18 (Edição, impressão;

reprodução de suportes gravados) (-11,9%) e no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,7%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+108,0%), a Indústria do Tabaco (+21,7%) e as Indústrias Alimentares (+5,2%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-18,5%), as Indústrias das Bebidas (-12,1%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-6,6%) e a Agricultura (-4,1%).

setembro

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	353	191	-162	368	202	-166	4,3	5,8
Silvicultura	39	6	-33	53	5	-48	36,6	-14,5
Pescas	43	32	-11	50	29	-21	15,0	-9,6
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	921	651	-270	962	731	-231	4,4	12,4
IA	838	465	-373	863	505	-357	2,9	8,7
IB	56	115	59	53	121	67	-4,9	4,8
IT	27	70	44	46	105	59	71,6	49,1
Indústrias Florestais (IF)	223	412	188	222	444	222	-0,8	7,7
ramo 16	85	164	79	73	158	85	-13,9	-3,4
ramo 17	137	246	108	147	284	137	7,0	15,6
ramo 18	1	2	1	2	1	0	32,6	-37,1
CAA (Agricultura + IABT)	1 274	842	-433	1 330	933	-397	4,4	10,9
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 291	804	-487	1 334	858	-477	3,4	6,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	262	417	155	275	448	174	4,8	7,4
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	1 537	1 259	-277	1 605	1 382	-223	4,4	9,7
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 580	1 292	-288	1 655	1 411	-244	4,7	9,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 406	1 507	-1 899	3 265	1 558	-1 707	-4,1	3,4
Silvicultura	410	58	-352	334	50	-285	-18,5	-14,5
Pescas	406	223	-183	412	213	-198	1,4	-4,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	8 237	5 849	-2 388	8 622	6 508	-2 115	4,7	11,3
IA	7 353	4 179	-3 173	7 737	4 701	-3 036	5,2	12,5
IB	564	1 037	473	495	1 042	547	-12,1	0,5
IT	320	632	312	390	764	374	21,7	20,8
Indústrias Florestais (IF)	2 047	3 934	1 887	2 024	4 018	1 993	-1,1	2,1
ramo 16	772	1 589	818	721	1 499	778	-6,6	-5,7
ramo 17	1 268	2 324	1 056	1 288	2 501	1 212	1,6	7,6
ramo 18	7	21	13	15	18	3	108,0	-11,9
CAA (Agricultura + IABT)	11 643	7 356	-4 287	11 888	8 066	-3 822	2,1	9,6
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	11 728	6 947	-4 782	11 909	7 515	-4 394	1,5	8,2
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 457	3 992	1 535	2 359	4 067	1 709	-4,0	1,9
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	14 100	11 348	-2 752	14 246	12 133	-2 113	1,0	6,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	14 506	11 571	-2 935	14 658	12 346	-2 311	1,0	6,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2024	ago 2024	set 2023	set 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	276,3	236,4	262,9	266,8	16,9	5,1
Produtos Transformados	565,2	512,5	514,4	536,1	10,3	9,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	841,6	748,9	777,3	803,0	12,4	8,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-set 2024	jan-set 2023	jan-set 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	2 055,5	2 012,0	1 952,7	2,2	3,0
Produtos Transformados	5 211,0	4 643,6	4 321,9	12,2	7,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	7 266,4	6 655,6	6 274,6	9,2	6,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2024	ago 2024	set 2023	set 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	447,1	412,0	413,1	438,6	8,5	8,2
Produtos Transformados	764,7	789,5	730,2	696,8	-3,1	4,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 211,7	1 201,6	1 143,3	1 135,4	0,8	6,0

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-set 2024	jan-set 2023	jan-set 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	4 087,9	4 130,6	3 954,4	-1,0	4,5
Produtos Transformados	6 725,8	6 407,1	5 466,6	5,0	17,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	10 813,7	10 537,7	9 421,0	2,6	11,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou em setembro de 2024, em relação ao mês homólogo de 2023, uma subida da exportação (+8,3%) e da importação (+6,0%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (+12,4%) e na importação (+0,8%).

De janeiro a setembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+9,2%), quer a importação (+2,6%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 882 milhões de EUR em 2023 para **3 547 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 335 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a setembro de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +433,2 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+476,5 milhões)³;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +127,7 milhões de EUR, sendo +76,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +47,7 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Papel e cartão...”, +94,2 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 85,7 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 68,4 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+21,7 milhões), o tomate (+11,0 milhões), os hortícolas congelados (+8,8 milhões), os legumes de vagem secos (+8,2 milhões) e as alfaces (+4,7 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +51,4 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 42,9 milhões, as amêndoas sem casca de 18,2 milhões, as peras de 13,2 milhões, as goiabas e mangas de 11,9 milhões, os kiwis de 6,5 milhões e as frutas congeladas de 5,7 milhões⁴;

³ Pelo contrário, o óleo de soja (-31,7 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-28,4 milhões) sofreram uma redução considerável

⁴ Os citrinos sofreram uma quebra significativa da exportação (-35,6 milhões)

- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +30,6 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+20,4 milhões) e os sumos (+6,2 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +26,9 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 27,4 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +23,0 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +15,9 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +19,9 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+17,2 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel, ...”, +19,0 milhões de EUR, com destaque para a manteiga (+15,8 milhões), os ovos com casca (+9,5 milhões) e os iogurtes (+7,2 milhões)⁵;
- “Carnes e miudezas”, +15,3 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+9,0 milhões) e a de bovino fresca/refrigerada (+6,7 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +12,7 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Cortiça e suas obras”, -64,2 milhões de EUR;
- “Cereais”, -50,2 milhões de EUR, com realce para o milho (-28,2 milhões) e a cevada (-20,7 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -43,5 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -26,3 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -11,0 milhões e os bagaços de soja -8,4 milhões;
- “Animais vivos”, -19,5 milhões de EUR, tendo sofrido uma quebra os ovinos e caprinos (-10,0 milhões), os suínos (-7,3 milhões) e os bovinos (4,9 milhões);

⁵ Os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar sofreram uma redução acentuada da exportação (-17,6 milhões)

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -10,8 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-20,6 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas”, -7,1 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a setembro de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

- “Tabaco e seus sucedâneos”, +67,0 milhões de EUR, sendo +28,6 milhões para os produtos que contenham tabaco e +20,4 milhões para o tabaco não manufacturado;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +62,7 milhões de EUR;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +59,9 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +31,5 milhões e as massas alimentícias +14,2 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 59,0 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 151,7 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +55,1 milhões de EUR, com destaque para as carnes de bovino (+40,0 milhões), mas também de aves (+12,9 milhões) e suíno (+8,9 milhões)⁶;
- “Cacau e suas preparações”, +49,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 33,6 milhões e as pastas de cacau de 11,5 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +42,7 milhões de EUR;
- “Café, chá, mate e especiarias” +41,2 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 37,5 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 38,3 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+35,3 milhões), mas também os legumes de vagem secos (+5,4 milhões)⁷;

⁶ Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-6,1 milhões)

⁷ A importação de tomate sofreu uma quebra (-11,2 milhões)

- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +33,1 milhões de EUR, destacando-se as preparações e conservas de hortícolas congeladas (+12,1 milhões), os sumos de fruta (+7,6 milhões) e o tomate preparado ou conservado (+5,8 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +26,4 milhões de EUR, apresentando as goiabas e mangas um aumento de 21,9 milhões, as uvas de 13,9 milhões, os morangos de 13,3 milhões e os kiwis de 6,9 milhões⁸;
- “Papel e cartão...”, +19,1 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 204,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -87,3 milhões para o milho, -83,4 milhões para o trigo e -23,5 milhões para a cevada;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -84,2 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -61,2 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 39,1 milhões e o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com menos 23,2 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -49,9 milhões de EUR, registando a soja uma quebra de 29,8 milhões e o girassol de 20,2 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -36,2 milhões de EUR;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -24,5 milhões de EUR; -8,7 milhões para os amidos e féculas e -8,5 milhões para as farinhas de trigo;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -8,3 milhões de EUR.

⁸ A importação de citrinos (-52,6 milhões), bananas (-11,5 milhões) e maçãs (-10,0 milhões) diminuiu

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-set 2024 / jan-set 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-set 2024	jan-set 2023	Var.% 24-23	jan-set 2024	jan-set 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	261 954	281 444	-6,9	187 199	192 754	-2,9
Carnes e miudezas, comestíveis	228 561	213 294	7,2	1 316 462	1 261 355	4,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	743 331	730 651	1,7	1 728 608	1 665 902	3,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	372 414	353 401	5,4	689 793	679 859	1,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	59 962	65 741	-8,8	61 956	65 923	-6,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	121 118	101 251	19,6	131 901	134 811	-2,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	448 094	379 679	18,0	572 147	533 860	7,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	748 324	696 941	7,4	866 957	840 555	3,1
Café, chá, mate e especiarias	106 367	100 946	5,4	346 072	304 840	13,5
Cereais	95 861	146 042	-34,4	798 295	1 002 637	-20,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	68 408	69 671	-1,8	106 156	130 670	-18,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	80 667	91 466	-11,8	580 618	630 489	-7,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6 221	5 471	13,7	34 262	39 603	-13,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	4 115	3 827	7,5	6 898	5 158	33,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 436 891	1 003 668	43,2	939 003	879 954	6,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	319 206	316 737	0,8	440 767	427 459	3,1
Açúcares e produtos de confeitaria	214 439	205 928	4,1	276 348	282 116	-2,0
Cacau e suas preparações	75 857	48 971	54,9	266 819	217 863	22,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	404 957	382 005	6,0	759 865	700 006	8,6
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	510 687	480 057	6,4	485 108	452 043	7,3
Preparações alimentícias diversas	297 608	304 709	-2,3	605 280	562 568	7,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 041 711	1 033 372	0,8	521 185	582 350	-10,5
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	175 260	201 571	-13,1	463 344	471 621	-1,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	726 090	598 435	21,3	336 552	269 567	24,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	656 108	699 632	-6,2	860 566	944 750	-8,9
Cortiça e suas obras	867 349	931 544	-6,9	179 353	215 592	-16,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	688 219	602 506	14,2	88 475	85 158	3,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 808 485	1 714 310	5,5	1 046 225	1 027 175	1,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - set 2024 / set 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	set 2024	set 2023	Var.% 24-23	set 2024	set 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	25 744	17 461	47,4	20 993	20 279	3,5
Carnes e miudezas, comestíveis	25 965	20 757	25,1	146 347	135 766	7,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	96 789	95 574	1,3	189 895	171 994	10,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	46 364	35 141	31,9	79 098	68 536	15,4
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	4 959	7 125	-30,4	5 721	8 815	-35,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	5 339	6 028	-11,4	12 650	13 681	-7,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	62 569	52 745	18,6	58 943	56 040	5,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	115 955	111 426	4,1	117 608	125 994	-6,7
Café, chá, mate e especiarias	10 867	10 840	0,2	41 079	36 187	13,5
Cereais	11 432	19 243	-40,6	89 499	94 852	-5,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 237	5 936	5,1	10 880	14 645	-25,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	9 511	9 829	-3,2	56 443	31 891	77,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	506	1 058	-52,2	3 763	3 384	11,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	410	402	2,0	667	671	-0,5
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	136 826	107 765	27,0	99 528	122 729	-18,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	38 342	35 596	7,7	51 778	46 756	10,7
Açúcares e produtos de confeitaria	14 659	22 131	-33,8	22 513	28 260	-20,3
Cacau e suas preparações	9 926	6 961	42,6	49 983	41 743	19,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	47 374	43 882	8,0	86 993	80 684	7,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	50 682	57 633	-12,1	54 431	51 007	6,7
Preparações alimentícias diversas	33 650	32 061	5,0	69 177	60 354	14,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	120 875	115 836	4,4	56 832	58 447	-2,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	17 907	18 978	-5,6	47 252	59 369	-20,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	99 322	66 887	48,5	36 322	25 398	43,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	74 464	68 503	8,7	86 044	91 818	-6,3
Cortiça e suas obras	91 424	98 186	-6,9	38 078	27 810	36,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	81 280	62 489	30,1	9 676	5 406	79,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	202 488	183 933	10,1	120 971	115 123	5,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	set 2024	ago 2024	set 2023	set 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	13 141	13 011	13 283	19 604	1,0	-1,1
Exportações	80 998	69 751	78 672	91 382	16,1	3,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-set 2024	jan-set 2023	jan-set 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	117 022	156 103	146 707	-25,0	6,4
Exportações	697 916	680 807	674 494	2,5	0,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em setembro de 2024, tanto o valor da exportação de vinhos e mostos (+16,1%), como o valor da importação (+1,0%) aumentaram em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se um aumento da exportação (+3,0%; +2,3 milhões de EUR) e um decréscimo da importação (-1,1 %; -0,1 milhões de EUR).

No período de janeiro a setembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo do valor exportado (+2,5%; +17,1 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (-25,0%; -39,1 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 698 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 117 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2024	ago 2024	set 2023	set 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	-3,3	-5,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	16,0	15,6	19,9	16,0	2,5	-19,6
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	29,2	24,0	29,6	28,8	21,6	-1,3
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	14,8	18,7	10,1	12,4	-20,6	46,7
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,2	3,1	6,5	8,5	5,7	-50,3
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	13,0	11,9	12,0	13,8	8,6	7,8
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	20,0	18,8	16,8	22,1	6,8	18,9
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,4	0,4	0,4	-2,7	-8,9
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	32,9	26,6	29,9	29,5	23,7	10,2
Outros Produtos	3,4	3,2	5,6	4,2	5,4	-39,3
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	133,1	122,4	131,0	135,8	8,7	1,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-set 2024	jan-set 2023	jan-set 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,9	1,8	1,6	2,9	11,6
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	121,6	127,0	118,1	-4,2	7,5
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	208,2	221,1	192,6	-5,8	14,8
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	122,4	88,3	78,7	38,6	12,2
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	33,0	42,8	53,5	-22,9	-20,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	95,9	91,3	104,2	5,1	-12,4
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	157,2	154,3	170,6	1,9	-9,5
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	3,1	4,0	3,3	-23,7	21,3
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	4957,6	-96,9
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	272,2	261,7	230,3	4,0	13,6
Outros Produtos	36,3	40,5	39,4	-10,5	2,8
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	1 051,8	1 032,8	992,3	1,8	4,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em setembro de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou uma subida em relação ao mês anterior (+8,7%; +10,7 milhões de EUR) e em relação ao mês homólogo do ano anterior (+1,6%; +2,0 milhões de EUR); neste último caso, a destacar pela positiva os filetes de peixes (+4,7 milhões), os moluscos e invertebrados aquáticos (+3,2 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+3,0 milhões) e pela negativa os peixes frescos ou refrigerados (-3,9 milhões).

De janeiro a setembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se também um acréscimo do valor exportado (+1,8%; +18,9 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nos filetes de peixes (+34,1 milhões) e nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+10,5 milhões). Pelo contrário, a exportação de peixes congelados exceto filetes (-12,9 milhões) e de peixes secos, salgados ou fumados (-9,8 milhões) sofreu uma redução. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 052 milhões de EUR.

Nota: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar-ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em setembro de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,5%; -0,2 milhões de EUR), tendo ocorrido uma redução das framboesas (-1,6 milhões) e um aumento das amoras (+1,0 milhões) e dos mirtilos (+0,1 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento relativamente significativo (+16,3%; +5,6 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida nas amoras (+2,6 milhões), nas framboesas (+1,7 milhões) e nos mirtilos (+0,9 milhões).

No período de janeiro a setembro de 2024 registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+16,1%; +38,6 milhões de EUR), observando-se subidas de 23,3 milhões para as framboesas e de 19,6 milhões para as amoras, ao contrário dos mirtilos (-4,6 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 278 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2024	ago 2024	set 2023	set 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	35 781,7	36 430,6	31 517,7	23 917,4	-1,8	13,5
Framboesas	31 153,4	32 789,2	29 452,9	23 360,9	-5,0	5,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	4 628,2	3 641,4	2 064,9	556,5	27,1	124,1
Groselhas, incluindo o cassis	40,2	32,3	3,2	37,0	24,6	1 168,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	4,1		
Groselhas de cachos vermelhos	40,1	32,2	2,7	31,1	24,4	1 394,0
Groselhas de cachos brancos	0,2	0,1	0,5	1,8	137,5	-69,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	4 064,2	3 611,3	2 768,6	2 195,4	12,5	46,8
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,8	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	3 690,8	3 611,0	2 768,6	2 195,0	2,2	33,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	359,0	0,0	0,0	0,3		
Outras frutas do género "Vaccinium"	13,5	0,4	0,0	0,0	3 551,1	
Total dos Frutos de Pequena Baga	39 886,1	40 074,2	34 289,5	26 149,8	-0,5	16,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-set 2024	jan-set 2023	jan-set 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	239 386,2	196 450,7	171 133,3	21,9	14,8
Framboesas	191 911,7	168 619,4	149 208,4	13,8	13,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	47 474,5	27 831,3	21 924,9	70,6	26,9
Groselhas, incluindo o cassis	545,5	623,9	580,9	-12,6	7,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	18,9	49,2	131,0	-61,6	-62,4
Groselhas de cachos vermelhos	519,5	521,0	382,6	-0,3	36,2
Groselhas de cachos brancos	7,1	53,7	67,3	-86,7	-20,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	37 934,7	42 199,1	36 201,4	-10,1	16,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,8	0,0	0,1		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	37 552,9	42 182,4	36 198,1	-11,0	16,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	359,0	10,7	2,7	3242,7	295,0
Outras frutas do género "Vaccinium"	22,0	6,0	0,6	263,9	933,2
Total dos Frutos de Pequena Baga	277 866,4	239 273,8	207 915,6	16,1	15,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)